

Fiscalidade é apenas um fator na hora de decidir investimento

Que peso tem o fator tributário nas decisões de investimento? É o principal aspeto considerado ou há outros que tenham maior ou idêntico peso? A tributação é importante, mas não é o único aspeto decisivo para quem investe, dizem os fiscalistas inquiridos pelo Negócios.

“Em coerência, a importância do fator tributário cresce em correlação inversa face à atratividade da economia em causa e, sendo conhecidos alguns défices da nossa economia perante outras concorrentes, como as economias do leste europeu. Aí o fator fiscal pode de facto ter enorme relevância na atração de in-

vestimento direto estrangeiro” aponta José Maria Cabral Sacadura, sócio de fiscal da Telles.

Já Mafalda Alves, sócia da SRS Legal, entende que “o fator tributário tem peso sobretudo numa economia cujo investimento e potencial de crescimento tem ainda sido considerado baixo”. No entanto, sublinha, “há outros fatores que precisamos de melhorar se quisermos continuar a atrair investimento, como simplificar a concessão de licenças, ou apostar na reforma da administração pública e da justiça”.

Teresa Pala Schwalbach, sócia da Sérvulo, considera também que o lado fiscal “é um dos prin-

cipais aspetos considerado pelas empresas no momento do investimento, assim como a estabilidade legislativa”. Porém adianta, “há outros elementos com igual peso como por exemplo a burocracia, nomeadamente no setor imobiliário”.

António Pedro Braga, coordenador do departamento de fiscal Morais Leitão, também considera que “há outros fatores que podem hoje ser ainda mais relevantes [do que o fiscal], como sejam a abundância de mão de obra qualificada, a segurança ou os preços e o sortido energético disponíveis”.

Se o nível de tributação é re-

levante, “a estabilidade das políticas fiscais ainda mais, mas as duas são apenas uma parte, entre outras, de um ambiente convidativo e atraente para as empresas”, frisa Nuno de Oliveira Garcia, sócio da Gómez-Acebo & Pombo, apontando a estabilidade política, a mão de obra qualificada ou os salários moderados.

Samuel Fernandes de Almeida, sócio da MFA Legal, tem idêntica opinião, lembrando que “tão ou mais importante que a competitividade fiscal” é, para os investidores, “a estabilidade legislativa, funcionamento da justiça, regulação e mercado de trabalho”. ■



Estabilidade das leis, funcionamento da justiça ou regulação são dos fatores de maior peso na decisão de investimento.



SAMUEL F. DE ALMEIDA
Fiscalista, “managing partner” da MFA Legal



O fator tributário tem peso sobretudo numa economia cujo potencial de crescimento tem sido considerado baixo.



MAFALDA ALVES
Sócia responsável pela área de Fiscal da SRS Legal



[Na altura de investir] há fatores que podem hoje ser relevantes, como a abundância de mão de obra qualificada ou a segurança.



ANTÓNIO PEDRO BRAGA
Coordenador da área de fiscal Morais Leitão



O fator tributário é um dos principais aspetos considerado pelas empresas no momento [da decisão] do investimento.



TERESA P. SCHWALBACH
Sócia do departamento de Direito Fiscal da Sérvulo